

Título

TEORES DE COMPOSTOS BIOATIVOS E PROTEÍNA EM VARIEDADES DE BANANA

Sub-título

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE PINHÃO MANSO NO RECÔNCAVO BAIANO

Resumo

tt

Trabalhos

Título

TEORES DE COMPOSTOS BIOATIVOS E PROTEÍNA EM VARIEDADES DE BANANA

Autor(es)

GREZIANE DE OLIVEIRA NEVES
LUCIANA ALVES DE OLIVEIRA
ALLANA DE OLIVEIRA SANTOS
Fernanda Alves Santana
Eliseth de Souza Viana
Edson Perito Amorim

Resumo

A banana (*Musa spp.*) é originária do continente asiático, e atualmente vem sendo explorada na maioria dos países tropicais, ocupando o segundo lugar em volume de frutas produzidas e consumidas no Brasil. Nos últimos anos, a população adquiriu a visão de que os alimentos, além de nutrir, podem também oferecer compostos ou elementos biologicamente ativos que proporcionam benefícios adicionais à saúde. Entre os compostos bioativos, estão a vitamina C e os carotenoides, que são corantes naturais dos alimentos e possuem também atividade biológica provitamínica A. Tanto os carotenoides que são provitamínicos e os que não são, contribuem para saúde, aumentando a resposta imune e reduzindo o risco de doenças degenerativas como câncer, degeneração muscular, cataratas e doenças cardiovasculares. A vitamina C é um excelente antioxidante e atua nas reações redox como transportador de elétrons para a cadeia respiratória, bem como regenerando diferentes substratos de sua forma oxidada. Este trabalho objetivou avaliar o teor de carotenoides totais, vitamina C e proteína de 13 acessos de banana, sendo 11 híbridos (Bucaneiro, Capira, Calipso, FHIA 02, FHIA 18, Maravilha, PA 4244 e Preciosa) e duas variedades comerciais (Pacovan e Prata Anã). Foram colhidos três cachos de cada variedade em plantas no campo experimental da EBDA

(Conceição do Almeida – BA) ou da Embrapa Mandioca e Fruticultura, sendo cada planta uma repetição. A colheita dos frutos ocorreu no período de julho de 2010 a janeiro de 2011. As pencas foram mantidas em câmara climatizada a 28 °C, até atingirem o estágio 6 de maturação. Quando maduras foram mantidas em câmara climatizada a 15 °C. Dez dedos de cada penca foram utilizados para determinação das análises do teor de nitrogênio total, expresso em proteína, carotenoides totais e vitamina C por espectrofotometria. O teor de carotenoides totais dos 13 acessos avaliados ficou entre 0,51 a 3,24 µg g⁻¹ de banana, com média de 1,18 µg g⁻¹ de banana. O Híbrido Thap Maeo apresentou a maior concentração de carotenoides totais (3,24±0,65 µg g⁻¹ de banana). Nas variedades comerciais, Pacovan (1,17±0,09%) e Prata Anã (1,13±0,08%) foram observados as maiores concentrações de proteína, com o valor médio para os 13 acessos de 0,81%. Os acessos Caipira (4,38±0,61 mg 100⁻¹ g), FHIA 18 (5,04±2,22 mg 100⁻¹g), Preciosa (3,75±1,03 mg 100⁻¹ g), PV 4253 (5,17±3,35 mg 100⁻¹ g), Thap Maeo (3,72±1,08 mg 100⁻¹ g) e Tropical (5,73±0,28 mg 100⁻¹ g) apresentaram as maiores concentrações de vitamina C. Os resultados obtidos contribuirão para a indicação de genótipos promissores para o consumo in natura e para direcionar as ações do programa de melhoramento de banana da Embrapa, que busca desenvolver variedades que sejam, além de resistentes à doenças, ricas em compostos de interesse como os bioativos.

Palavras-Chaves

- 1 - carotenoides totais
- 2 - vitamina C
- 3 - híbridos